

*Brinde do Senhor Presidente da República
por ocasião do almoço oferecido em
homenagem a Sua Eminência Reverendíssima
o Cardeal Angelo Sodano, Secretário de
Estado de Sua Santidade*

CIDADE DO VATICANO, 14 DE FEVEREIRO DE 1997

Eminentíssimo Senhor Cardeal Angelo Sodano; Secretário de Estado de Sua Santidade; Eminências Reverendíssimas; Senhoras e Senhores; Caros amigos,

Hoje pela manhã, junto com minha mulher, tive a emoção e o privilégio de ter sido recebido em audiência pelo Santo Padre.

Com sua Santidade, pude recordar a condição do Brasil de país de maior população católica do mundo e o papel essencial da igreja católica na formação do País e na definição da identidade cultural de sua população.

A exemplo das anteriores oportunidades em que visitou o Brasil, o Santo Padre poderá, em outubro próximo, comprovar o renovado afeto e a devoção filial que o povo brasileiro dedica a sua pessoa.

Em sua visita ao Rio de Janeiro, que aguardamos todos com expectativa, o Santo Padre poderá verificar o quanto o País avançou desde suas visitas pastorais de 1980 e 1982.

Ê-me grato afirmar que temos hoje no Brasil uma democracia plena — com mecanismos e instituições que se fortalecem e se aperfeiçoam a cada dia —, uma economia estabilizada e em crescimento e um projeto

vigoroso na área social, com resultados importantes já alcançados e efeitos positivos evidentes na qualidade de vida da população, em especial dos setores mais pobres.

Esses aspectos positivos e encorajadores em nada diminuem, todavia, o empenho com que nos dedicamos à imensa tarefa a que se propõe o Governo, preocupação nossa de todos os dias e que se resume em uma frase: a promoção da dignidade do homem, conceito que engloba a defesa dos direitos humanos, do trabalho, da saúde, do meio ambiente, da moradia, da família, dos setores mais carentes e fragilizados da sociedade.

Para cumprir essa obrigação, contamos com dois preciosos aliados: o forte apoio da população às iniciativas que o Governo tem tomado e o arraigado sentimento de solidariedade que une os brasileiros.

Senhor Cardeal Secretário de Estado,

O Papa João Paulo II desempenha um papel singular no cenário internacional deste fim de século. Sua autoridade moral assegura a ressonância de seus ensinamentos e suas exortações ressoam nos mais variados ambientes culturais e políticos, falando com firmeza em prol da dignidade humana, da fraternidade entre os homens e da paz entre as nações.

No Brasil, procuramos seguir as recomendações do Santo Padre, que em sua primeira visita ao Brasil, em 1980, chamou a atenção para a necessidade de introduzir na malha social do País “as reformas indispensáveis para salvaguardar a promoção daqueles valores sem os quais não pode prosperar qualquer sociedade digna desse nome”.

Confio em que Vossa Eminência Reverendíssima não deixará de reiterar ao Santo Padre os sentimentos filiais de devoção e respeito do povo brasileiro e de lhe transmitir os nossos melhores e mais calorosos votos pelo pleno êxito de seu pontificado.

Convido a todos a brindar à saúde e à felicidade pessoal do soberano pontífice, de Vossa Eminência Reverendíssima e de seus colaboradores e ao fortalecimento constante dos laços de amizade e de colaboração entre o Brasil e a Santa Sé.